



Manifesto de Lisboa para a Saúde Sustentável

Construir juntos Saúde Sustentável

Sem deixar ninguém para trás, sem comprometer o futuro

Em alinhamento com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

Seminário Internacional "Promover Serviços e Cuidados de Saúde Sustentável"
(realizado no contexto da implementação do Plano Nacional de Saúde 2030 de Portugal)

Lisboa, 13 de maio de 2026

PREÂMBULO

Nós, participantes no Seminário Internacional “Promover Serviços e Cuidados de Saúde Sustentável”, reunidos em Lisboa a 13 de maio de 2026, representando governos, sistemas de saúde, municípios, academia, sociedade civil e pessoas comprometidos com a saúde e o bem-estar das gerações presentes e futuras,

Herdeiros de décadas de reflexão global sobre saúde pública, destacando momentos e documentos cruciais, incluindo:

Declaração de Alma-Ata (1978), que proclamou a saúde como um direito humano fundamental e estabeleceu os cuidados de saúde primários como a chave para alcançar a saúde para todos,

Tomando por base a Carta de Ottawa para a Promoção da Saúde (1986), que reconheceu que a saúde se cria nos contextos do quotidiano e exige ação para além do setor da saúde,

Orientados pelas sucessivas conferências globais sobre promoção da saúde — de Adelaide a Xangai — e **pela Carta de Genebra para o Bem-Estar (2021)**, que apelou para sociedades de bem-estar comprometidas com uma saúde equitativa hoje e para as gerações futuras,

Alinhados com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e os seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em particular o **ODS 3 — Saúde e Bem-Estar**, reconhecendo que a saúde é simultaneamente uma condição e um resultado do desenvolvimento sustentável,

Convictos de que o desenvolvimento sustentável — aquele que responde às necessidades do presente sem comprometer a capacidade de resposta das gerações futuras às suas próprias necessidades¹ — deve ser o paradigma orientador para a saúde no século XXI,

Reconhecendo que a saúde é moldada por determinantes sociais, económicos, ambientais e políticos, e que o alcance da saúde sustentável exige ação em todos os setores da sociedade,

Reconhecendo igualmente que o planeamento em saúde sustentável deve ser um esforço coerente, cocriativo, multisetorial e multinível, ocorrendo simultaneamente aos níveis subnacional (especialmente local), nacional, internacional e global, visando reduzir as iniquidades e aumentar o bem-estar de todas as pessoas ao longo do ciclo de vida,

Determinados a construir um mundo mais saudável, equitativo e sustentável, onde **ninguém fique para trás**,

Proclamamos o presente **Manifesto de Lisboa para a Saúde Sustentável**.

¹ World Commission on Environment and Development. Our common future. Oxford: Oxford University Press; 1987 [consultado a 22 de maio de 2024]. Disponível em: <https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/5987our-common-future.pdf>

I. DEFINIÇÕES FUNDAMENTAIS

Saúde Sustentável

O alcance do mais elevado nível possível de saúde e bem-estar no ciclo de vida, sem comprometer a saúde e o bem-estar das gerações futuras, protegendo o planeta e sem deixar ninguém para trás.

Sistemas de Saúde Sustentável

Sistemas de saúde que prestam cuidados de elevada qualidade, assegurando simultaneamente **a equidade social, a viabilidade económica e a responsabilidade ambiental**. Estes sistemas atuam sobre os determinantes da saúde, promovem o bem-estar e contribuem para o desenvolvimento global da sociedade segundo o paradigma do desenvolvimento sustentável.

As Três Dimensões da Saúde Sustentável

A saúde sustentável assenta em três dimensões interligadas e igualmente importantes — social, económica e ambiental —, alinhadas com os cinco pilares da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (Pessoas, Prosperidade, Planeta, Paz e Parcerias).

SOCIAL	ECONÓMICA	AMBIENTAL
Equidade e justiça social Cobertura universal de saúde Literacia em saúde Participação comunitária Proteção social Inclusão e solidariedade	Eficiência dos recursos Financiamento sustentável Investimento em saúde Trabalho digno Cuidados baseados em valor Economia do bem-estar	Saúde planetária Adaptação climática Ar, água e solo limpos Biodiversidade Economia circular Abordagem “Uma Só Saúde”

II. RECONHECEMOS

- I. Que **a saúde é um direito humano fundamental** e que toda a pessoa tem direito a usufruir do mais elevado nível possível de saúde e bem-estar, sem distinção de qualquer natureza.
- II. Que **as iniquidades em saúde** dentro e entre países são relevantes, evitáveis e injustas, refletindo falhas sistémicas que devem ser enfrentadas através de ação concertada.
- III. Que **a pobreza é a maior ameaça à saúde** e que os determinantes sociais, económicos e ambientais são tão importantes como os fatores biomédicos e comportamentais.
- IV. Que **a saúde é também uma escolha política** e que as políticas em todos os setores — p. ex. educação, ambiente, economia, habitação, transportes — têm profundos impactos na saúde das populações.
- V. Que **a saúde humana é indissociável da saúde planetária** e que as alterações climáticas, a perda de biodiversidade e a degradação ambiental constituem ameaças existenciais à saúde e ao bem-estar.
- VI. Que **investir em saúde é investir em prosperidade** e que a despesa em saúde deve ser entendida como um investimento no capital humano e na resiliência da sociedade, e não meramente como um custo.
- VII. Que **não há compromisso sem participação** e que o envolvimento das comunidades e das pessoas é essencial para políticas e sistemas de saúde sustentáveis.
- VIII. Que **a preparação para emergências de saúde pública** é essencial, como demonstrou a pandemia de COVID-19, exigindo a abordagem “Uma Só Saúde” e resiliência em todos os setores.
- IX. Que **a cooperação e a solidariedade internacionais** são indispensáveis para enfrentar os desafios globais de saúde e alcançar a saúde para todos.

III. COMPROMETEMO-NOS

Em alinhamento com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, comprometemo-nos com o seguinte:

1. Governação para a Saúde Sustentável

- Colocar a saúde e a equidade em saúde no centro de todas as políticas e em todos os níveis de governação, adotando uma abordagem de todo o governo e de toda a sociedade
- Fortalecer os sistemas de saúde rumo à sua universalidade, com enfoque nos cuidados de saúde primários e na cobertura universal de saúde, congregando todos os atores relevantes dos setores público, privado e social
- Estabelecer mecanismos de monitorização e prestação de contas alinhados com os ODS
- Promover instituições transparentes e responsáveis, e garantir o acesso à justiça em condições de igualdade para todas as pessoas
- Estabelecer mecanismos estruturais de participação dos jovens na governação para a saúde sustentável, aos níveis local, nacional e internacional, garantindo que as suas perspetivas informam as decisões com impacto intergeracional
- Adotar o **planeamento estratégico em saúde sustentável de base populacional** como instrumento fundamental de governação, assegurando processos coerentes, cocriativos e multissetoriais aos níveis local, nacional, internacional e global, através do desenvolvimento e fortalecimento de Planos ou Estratégias Nacionais (e subnacionais) de Saúde, com foco na saúde sustentável

2. Participação e Empoderamento

- Empoderar as pessoas e as comunidades para aumentarem o controlo sobre a sua saúde
- Investir na **literacia em saúde** para permitir a tomada de decisões informadas
- Promover a cocriação e o codesenho de políticas e serviços de saúde com as comunidades
- Assegurar que as populações vulneráveis têm voz e participação efetiva

3. Equidade e Não Deixar Ninguém para Trás

- Reduzir as iniquidades em saúde através da ação sobre os determinantes sociais, económicos e ambientais
- Aplicar o princípio do **universalismo proporcional**: prestação de serviços universais, mas com uma escala e intensidade proporcionais ao grau de necessidade ou desvantagem.
- Assegurar uma cobertura universal de saúde com proteção financeira para todos
- Monitorizar sistematicamente as iniquidades em saúde e os seus determinantes

4. Saúde Planetária e abordagem “Uma Só Saúde”

- **Reduzir a pegada ambiental** dos sistemas e serviços de saúde
- Adaptar os sistemas de saúde aos impactos das alterações climáticas

- Monitorizar e controlar a qualidade da água, do ar e do solo, bem como outros determinantes ambientais da saúde
- Reconhecer a inter-relação entre a saúde humana, a saúde animal e o ecossistema das plantas

5. Sustentabilidade Social e Coesão

- Fortalecer os sistemas de proteção social e as redes de apoio comunitário
- Promover a coesão social e enfrentar as desigualdades regionais e territoriais
- Valorizar e proteger os profissionais de saúde, prevenindo o *burnout* e promovendo o bem-estar
- Investir na **saúde mental** como prioridade

6. Sustentabilidade Económica

- Investir adequadamente em saúde, reconhecendo-a como **investimento em prosperidade**
- Promover a eficiência e o valor na despesa em saúde, eliminando o desperdício
- Alinhar os modelos de financiamento com as necessidades e objetivos de saúde das populações
- Assegurar a sustentabilidade financeira dos sistemas de saúde para as gerações futuras

7. Parcerias e Ação Intersetorial

- **Construir e fortalecer parcerias** entre a saúde e todos os outros setores
- Promover a colaboração entre governos, sociedade civil, setores público, privado e social, e academia
- Fomentar a cooperação e a solidariedade internacionais para a saúde sustentável
- Partilhar conhecimento, boas práticas e lições aprendidas para além das fronteiras

IV. ÁREAS PRIORITÁRIAS DE AÇÃO

Organizadas segundo as três dimensões do desenvolvimento sustentável e em alinhamento com os cinco pilares da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável:

A. Dimensão Social

1. **Promover a literacia em saúde** e empoderar as pessoas e as comunidades
2. **Melhorar os estilos de vida** através da promoção da saúde baseada na evidência
3. **Reduzir as iniquidades em saúde** dentro e entre populações
4. **Assegurar a proteção da saúde** ao longo do ciclo de vida
5. **Fortalecer a participação das pessoas** na tomada de decisões em saúde

B. Dimensão Económica

6. **Investir nos sistemas de saúde** de forma adequada e alinhada com a sustentabilidade financeira
7. **Promover a eficiência** dos recursos humanos e financeiros
8. **Alinhar o financiamento** com as necessidades e resultados de saúde das populações
9. **Valorizar os profissionais de saúde** e prevenir o *burnout*
10. **Assegurar a sustentabilidade financeira** para as gerações futuras

C. Dimensão Ambiental

11. **Reduzir a pegada ecológica** dos serviços e infraestruturas de saúde
12. **Promover a transição energética** nas unidades de saúde
13. **Implementar princípios de economia circular** na gestão de resíduos de saúde
14. **Adaptar os serviços de saúde** aos impactos das alterações climáticas
15. **Integrar a abordagem “Uma Só Saúde”** na vigilância e na resposta a emergências

V. APELAMOS

Aos Governos Nacionais

- Tornar a saúde sustentável uma prioridade política transversal
- Assegurar investimento adequado e sustentável nos sistemas de saúde
- Implementar a Saúde em Todas as Políticas e a avaliação de impacto em saúde
- Desenvolver e fortalecer Planos ou Estratégias Nacionais de Saúde com foco na saúde sustentável, através de processos cocriativos, multinível e multissetoriais de planeamento estratégico em saúde de base populacional

À Organização Mundial da Saúde e aos Organismos Internacionais

- Promover a saúde sustentável como quadro orientador para a política global de saúde
- Apoiar os países na implementação de sistemas de saúde sustentável
- Apoiar e reforçar o desenvolvimento de Planos e Estratégias Nacionais de Saúde com foco na saúde sustentável, alinhados com o modelo proposto
- Fortalecer a cooperação e a solidariedade internacionais em saúde
- Monitorizar o progresso rumo à saúde sustentável no quadro dos ODS

Às Autoridades Locais e Regionais

- Desenvolver e implementar planos de saúde subnacionais (especialmente locais) com foco na saúde sustentável
- Promover cidades e comunidades saudáveis no paradigma do desenvolvimento sustentável
- Integrar a saúde no ordenamento do território e no desenvolvimento territorial

Ao Setor da Saúde

- Liderar pelo exemplo, na adoção de práticas alinhadas com o desenvolvimento sustentável
- Investir prioritariamente na promoção da saúde e na prevenção da doença
- Fortalecer os cuidados de saúde primários, como base do sistema de saúde
- Assegurar o acesso e a qualidade dos cuidados preventivos, de diagnóstico e tratamento, de reabilitação, continuados e paliativos, com equidade, ao longo do ciclo de vida
- Melhorar a qualidade do planeamento em saúde e dos seus instrumentos, assegurando o alinhamento com o modelo de saúde sustentável
- Priorizar a acessibilidade, a redução das iniquidades em saúde e a proteção das populações vulneráveis
- Assegurar a coerência entre o planeamento em saúde sustentável aos níveis global, internacional, nacional e local, visando reduzir as iniquidades e aumentar o bem-estar ao longo do ciclo de vida, sem deixar ninguém para trás

À Sociedade Civil e às Pessoas

- Participar ativamente no desenvolvimento das políticas de saúde, incluindo através de processos de cocriação no âmbito do planeamento em saúde sustentável
- Fomentar a participação cívica e a coesão social, incluindo as atividades de voluntariado e de intervenção associativa, política e social dos jovens, bem como intergeracionais
- Assumir a corresponsabilidade pela saúde sustentável individual e comunitária
- Exigir transparência e prestação de contas das instituições

À Academia e à Investigação

- Desenvolver conhecimento sobre saúde sustentável e a sua implementação, incluindo o planeamento em saúde sustentável
- Aproximar a investigação da prática
- Formar profissionais preparados para os desafios da sustentabilidade

VI. A NOSSA VISÃO

Aspiramos a um mundo onde todas as pessoas,
individual e coletivamente,
ao longo do seu ciclo de vida,
possam alcançar o seu potencial máximo de saúde e bem-estar,
sem deixar ninguém para trás,
protegendo o planeta e
sem comprometer a capacidade
das gerações futuras alcançarem o mesmo.

Esta visão exige uma transformação profunda na forma como entendemos, organizamos e prestamos a saúde. Requer **escolhas políticas corajosas, participação ativa das pessoas, parcerias genuínas e solidariedade internacional.**

Comprometemo-nos a ser agentes desta transformação, através da cooperação nacional e internacional e da ação partilhada rumo à nossa visão comum.

Adotado em Lisboa, a 13 de maio de 2026

No Seminário Internacional "Promover Serviços e Cuidados de Saúde Sustentável"

(realizado no contexto da implementação do Plano Nacional de Saúde 2030 de Portugal)